

# O Diabo

## IMAGENS DA ALEMANHA

Uma colónia de artistas na encantadora cidade de Bremen

por Julião Quintinha

**B**REMEN é o que se chama uma cidade encantadora, das mais encantadoras e íntimas da velha Alemanha.

E ninguém o dirá, ao aprear-se na gare e transpor a estação, dando com os olhos em edifícios banais. É que Bremen não se entrega aos primeiros momentos. É necessário procurá-la e cortejá-la discretamente. Ao tocarmos o seu coração, sentimos-la vibrar, e veem depois as horas de encanto...

É uma cidade de fulgor marítimo, para tentar novelistas, onde se poderiam escrever lindas páginas de romance, com cenários medievais de rara beleza, e ondas de ternura que se adivinham em certas mulheres *bremenses*, muito delicadas, que fitam discretamente, mas que parecem trazer o inquieto mar nos olhos e sempre Bremen no coração.

Como exprimir, em prosa, o mistério nocturno das ruas antigas, nas margens do Weser, contornadas duma nesga de luar?! E o silêncio de certa praça deserta, de madrugada, onde as águas da fonte de Teichman teem harmonias de balada?! E aquele momento do entardecer nos terraços sobre o Wall, onde há um moço velho, quando passam mulheres bonitas para o chá e se começam a ouvir os violinos?!

Nesta cidade acolhedora e íntima todo o ambiente convida a falar baixinho — a actividade ruidosa é mais ao largo, em frente ao mar, onde gigantescos transatlânticos se aprestam para as grandes jornadas.

tilo renascença, rodeada por imponentes estátuas de guerreiros. As salas municipais, tipicamente decoradas, com originalíssimos navios suspensos do teto, são riquíssimas em obra de talha, com o melhor sabor dos museus históricos.

Catedral, município, e outros palácios de aparência, estão situados na Praça do Mercado, lugar histórico por excelência e sala de honra de Bremen. Faz as honras da cidade, a brava figura de Rolando, grande estátua em pedra, símbolo de honra e lealdade.

Este Rolando de Bremen, tipo puro da velha Germânia, envolve-se numa espécie de lenda, e é figura querida de todos os *bremenses*. Suponho eu que deve ser o mesmo herói, cantado em poemas medievais, que foi um dos doze pares de Carlos Magno, que morreu heróicamente na batalha de Roncesvaux, quando cobria a retirada do imperador.

Muitas outras coisas Max Pipetz teve a bondade de me mostrar, nesse curioso labirinto de ruas estreitas, fachadas típicas, magníficas portas e janelas da época quinhentista: Vi a mais antiga adega municipal da Alemanha, fundada em 1408, nos subterrâneos do Palácio Municipal, onde provei dum delicioso *Musele* com alguns anos. É na verdade um típico monumento com suas arcarias medievais, paredes decoradas por artistas, pipas e tonéis com pinturas e alegorias da época — velhas pipas onde, noutros tempos se guardava dum raro *vinho de rosas*, com que

as velhas igrejas de S. Martin e de Asgário, os sumptuosos palácios da Bolsa e da Lloyd Norte-Alemã, os museus Colonial e das Artes, embrenhei-me durante algumas horas no moderno bairro «Boettcherstrasse», que é uma realização de arquitectura moderna, de grande ambiente artístico, mas das mais originais que tenho visto.

«Boettcherstrasse», na antiga rua dos Tanoeiros, é um Bairro moderno, de ousada arquitectura, que marca acentuada rebeldia contra as construções clássicas. É um aglomerado de casas, algumas de extrema extravagância, outras de apurado bom gosto, onde se misturam os mais velhos estilos com os mais modernos, inspiorações do gótico e do bisantino, reminiscências do hispânico e da renascença, o barroco acotovelando o classicismo alemão — e todo este conjunto, duma propositada falta de unidade, obedecendo a uma única regra: a fantasia dos arquitectos e escultores.

Não se caminha sem surpresa em todas estas ruas, onde, a cada passo, encontramos pátios curiosíssimos, decoração desconcertante, bizarras imagens e figuras embutidas nas paredes, em arcos, portas e janelas, coisas delicadas e agressivas, construídas com todos os materiais: teijolo, mármore, madeiras, bronze, granito, em contrastes que causam pasmo.

Os burgueses educados nas inalteráveis e eternas regras de arte, chamam a este